

## AS OPORTUNIDADES DA PRÁTICA DO FUTSAL E FUTEBOL FEMININO NO AMBIENTE ESCOLAR <sup>1</sup>

Júlia Pereira Cardoso <sup>2</sup>

José Acco Junior <sup>3</sup>

**Resumo:** O Brasil é considerado o país do futebol, onde se tem uma grande visibilidade e muita audiência quando se tem jogos, campeonatos e copas. No entanto quando se trata de futebol feminino toda essa visibilidade decai, e quando se trata do futsal feminino a visibilidade e audiência despencam consideravelmente. O objetivo de estudo desta pesquisa é verificar se as meninas têm oportunidades na prática do futsal e futebol feminino no ambiente escolar. Trata-se de uma pesquisa descritiva, que será realizada através de questionários, caracterizada pela obtenção de dados quantitativos, com perguntas fechadas. A população a ser estudada é composta por meninas de uma escola estadual de Tubarão – SC, matriculadas no Ensino Fundamental II. O questionário aplicado para a pesquisa foi elaborado pelo pesquisador, com intuito de responder as questões problema deste estudo. Com os resultados alcançados, foi possível concluir que as meninas que participaram desta pesquisa, se sentem bem praticando esportes e já praticaram futebol e futsal no ambiente escolar, porém, ainda assim sentem falta de oportunidades para a prática. O incentivo e apoio da família, dos amigos e da escola, são fatores importantes que gera motivação para que as meninas pratiquem essas modalidades, muitas vezes esse suporte é a porta de entrada para o mundo esportivo. Os Professores de Educação Física tiveram grande participação como incentivadores das alunas para a prática do futsal e futebol no ambiente escolar, esses professores podem ser a alternativa e a influência necessária para uma prática sem preconceitos para as meninas, podendo gerar mais oportunidades de prática do futsal e do futebol feminino na escola, sem que as meninas tenham receio por possíveis críticas, apelidos ou preconceito e que atrapalhe o crescimento das modalidades e o início de novas alunas na prática.

**Palavras-chave:** Futebol, futsal, feminino, escolar.

## THE OPPORTUNITIES OF FUTSAL AND SOCCER FEMININE PRACTICE IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

**Abstract:** Brazil is considered the country of football, where you have a large audience and a lot of audience when you see the games, championships and cups. However, when it comes to women's football, all that visibility declines, and when it comes to women's futsal in the audience and unrestricted audience. The objective of the study of this research is to verify if

<sup>1</sup> Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Educação Física Licenciatura da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. Ano 2020.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. E-mail: juliapereiracard@gmail.com.

<sup>3</sup> Especialista em Esporte Escolar (UFSM) e Professor Titular na Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL.

the girls have opportunities in the practice of futsal and female soccer in the school environment. This is a descriptive research, which will be carried out through questionnaires, characterized by obtaining quantitative data, with closed questions. The population to be studied is composed of girls from a state school in Tubarão - SC, enrolled in Elementary School II. The questionnaire applied to the research was developed by the researcher, in order to answer as problematic questions of this study. With the results achieved, it was possible to conclude that the girls who participated in this research, feel good playing sports and have already played soccer and futsal in the school environment, however, they still feel the lack of opportunities to practice. The encouragement and support of family, friends and school are important factors that generate motivation for girls to practice these modalities, often this support is the gateway to the sports world. Physical Education Teachers had a large percentage as an incentive for students to practice futsal and soccer in the school environment, these teachers can be the alternative and the necessary influence for a practice without receiving the girls, which can generate more opportunities for the practice of futsal and women's football at school, without the girls having received fear for possible criticism, nicknames or prejudice, this fear hinders the growth of the modalities and the beginning of new students in practice.

**Keywords:** Football, futsal, feminine, school.

## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil é considerado o país do futebol, onde se tem uma grande visibilidade e muita audiência quando se tem jogos, campeonatos e copas. No entanto quando se trata de futebol feminino toda essa visibilidade decai, e quando se trata do futsal feminino a visibilidade e audiência despencam consideravelmente.

Tratando-se de um país como o Brasil, onde o futebol é discursivamente incorporado à identidade nacional, torna-se necessário pensar, o quanto este ainda é, para as mulheres, um espaço não apenas a conquistar mas, sobretudo, a ressignificar alguns dos sentidos que a ele estão incorporados de forma a afirmar que esse espaço é também seu. Um espaço de sociabilidade e de exercício de liberdades (GOELLNER, 2005).

As diferenças entre homens e mulheres na prática ainda são visíveis, as oportunidades desde as categorias de base, a mídia, o incentivo e as inseguranças, entre outros fatores, ainda gera certo favorecimento aos meninos no futsal e futebol, mesmo que ambos tenham dificuldades para chegar ao esporte de rendimento, ao profissional.

Para Goellner (2005), é praticamente inexistente políticas privadas e públicas direcionadas para o incentivo às meninas e mulheres que desejam praticar esse esporte, seja como participantes eventuais ou como atletas de alto rendimento. Para além destas situações a mídia esportiva pouco espaço confere ao futebol feminino e quando o faz, geralmente,

menciona não tanto os talentos esportivos das atletas, árbitras ou treinadoras, mas a sua imagem e o seu comportamento.

No Brasil, a algum tempo atrás, as mulheres foram proibidas de praticar esportes, por esse motivo, talvez as pessoas ainda tenham um certo olhar de preconceito quando as mulheres e meninas querem praticar alguns esportes. Elas se sentem bem praticando, querem viver do esporte, se inserir nesse mundo, se arriscar, se aventurar. As mulheres passaram cerca de 40 anos proibidas da prática de esportes, “às mulheres, não é permitida a prática de lutas de qualquer natureza, futebol de salão, futebol de praia, pólo aquático, pólo, rugby, halterofilismo e baseball” (Documento n.2 da Deliberação do CND n.7/65 In: Castellani Filho, 1988). Durante todo esse tempo, foi proibido dentre os esportes considerados masculinos, a prática do futebol e futsal feminino no Brasil.

Hoje em dia isso já não existe mais e a prática feminina só aumenta. O Futsal Feminino no Brasil conseguiu vencer barreiras na sociedade, mesmo entre preconceitos e dúvidas. Hoje existe um número maior de praticantes a procura de escolinhas e clubes para jogar, onde através da Liga Nacional, as atletas contam com salários, alimentação, moradia e bolsas em Universidades (NASCIMENTO apud TORRES, 2006).

Apesar de sempre crescente a presença feminina na vida esportiva do país, a situação atual das mulheres nesta modalidade deve ser avaliada com cautela. Não há dúvidas que o número de mulheres praticantes de futebol em clubes, escolas e área de lazer aumentou se comparado a épocas anteriores, bem como são bastante expressivas as conquistas da seleção nacional que, desde o final dos anos 90, vem marcando sua história em eventos de grande projeção internacional (GOELLNER, 2005).

A Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2019, realizada na França, teve transmissões pela televisão em canais abertos e fechados. Segundo a TV Globo, a Copa do Mundo Feminina mais do que dobrou audiência em relação à edição anterior (que foi realizada em 2015) e bateu recorde no Brasil, onde mais de 108 milhões de pessoas foram impactadas pelas partidas. No futsal, a Seleção Brasileira disputou o Grand Prix Feminino em 2019, também transmitido pela televisão, porém apenas por canais fechados, obteve pouca visibilidade e audiência quanto a Copa do Mundo de Futebol Feminino que foi o ápice.

Na escola, o professor de educação física tem um papel muito importante para as crianças e adolescentes, muitas vezes o professor é visto como referência, e um incentivo vindo de um professor é essencial para que as meninas tenham liberdade para prática de esportes, visto por muitos que são esportes de “homens e meninos”. A motivação que se recebe pode fazer total diferença na cabeça de uma criança, de uma menina, muitas vezes

pode ser o que falta dentro de casa para que uma menina tenha persistência e permanência, seja na prática do esporte ou do próprio futsal e futebol.

O papel do professor nessa prática, o incentivo vindo dele para que as meninas joguem, o seu olhar sem nenhum tipo de preconceito ou julgamento quanto a prática delas, pode ser o diferencial, a porta aberta daquela menina que só precisa de uma oportunidade, seja para espairar ou para o primeiro passo de um sonho futuro no esporte.

Segundo Romero (1994), no sistema escolar, o professor que mantém contato direto com a criança, torna-se um elemento decisivo na sua formação, pois será ele a pessoa que vai vincular ideias, percepções e conceitos formados a adequação ou não do comportamento de seus alunos.

Apesar de todas as barreiras que foram criadas, de poucas evidências e dificuldades, o futsal e futebol feminino vêm crescendo e apresentando mais visibilidade, gerando assim esperanças para as meninas nas escolas, meninas que gostam das modalidades citadas, que tenham coragem, persistência e que queiram seguir esse caminho ou apenas desfrutar momentos legais por divertimento e descontração, esse esporte que é tão popular no Brasil.

Se baseando em todas as percepções citadas, o objetivo de estudo desta pesquisa é verificar se as meninas têm oportunidades na prática do futsal e futebol feminino no ambiente escolar, se elas praticam separadas ou junto aos meninos, se gostam da prática, se há influência do professor nesse processo, as alternativas que as mesmas possuem, se é apenas a prática na escola ou se há oportunidade fora do ambiente escolar, quais as barreiras perceptíveis por elas no esporte feminino, se há motivações, incentivos vindo de casa, da família ou do professor de educação física, se já sofreram algum tipo de preconceito ou comentários negativos por gostar ou praticar futebol ou futsal.

## **2. METODOLOGIA**

### **Tipo de pesquisa.**

Trata-se de uma pesquisa descritiva, que foi realizada através de um questionário online, caracterizada pela obtenção de dados quantitativos, perguntas fechadas, fazendo assim um levantamento de dados, visando as oportunidades da prática de futsal e futebol das meninas do Ensino Fundamental II no ambiente escolar.

### **População e amostra.**

A população estudada é composta por 14 meninas, com uma média de 13 anos de idade, da Escola de Educação Básica Professora Célia Coelho Cruz, de Tubarão - SC, matriculadas no Ensino Fundamental II. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário online, em virtude da pandemia do COVID- 19, por esse motivo dificultou a coleta de dados e não conseguimos um número maior de alunas para responder o questionário.

### **Critérios de inclusão e exclusão.**

Para que as alunas participassem desta pesquisa foi necessário que os termos de consentimento e assentimento fossem aceitos e que as mesmas optassem por participar da pesquisa, caso contrário elas não conseguiriam ter acesso ao questionário e assim levando a sua exclusão.

### **Instrumento.**

O questionário foi elaborado pelo pesquisador, com intuito de responder as questões problema da pesquisa, o contato do pesquisador foi disponibilizado na descrição do questionário online para qualquer dúvida que surgisse. O questionário possuía 10 perguntas de múltipla escolha e para o envio das respostas foi necessário que todas as perguntas do questionário tivessem uma resposta assinalada.

### **Procedimentos.**

Primeiramente foi solicitado que a direção da escola autorizasse a pesquisa, após a aprovação, o pesquisador juntamente com a diretora da escola, direcionou as alunas a acessarem o link para assim aceitarem os termos e participarem da pesquisa, caso elas quisessem participar. Em caso de dúvidas ou algum questionamento durante o preenchimento do questionário, dos termos ou alguma dúvida sobre a pesquisa, o contato do pesquisador está disponível.

A coleta de dados por meio do questionário online foi realizada dentro do período de um mês, para que o pesquisador conseguisse o maior número possível de alunas para responder o questionário.

Na aplicação do questionário, os riscos foram relacionados ao constrangimento, em virtude das perguntas, que estão sendo controlados por meio do sigilo e anonimato, os benefícios deste estudo são analisar as respostas das questões problema, se espera que apesar de todas as barreiras que foram criadas, de poucas evidências e dificuldades, o futsal e o

futebol feminino venha sendo cada vez mais praticado no ambiente escolar e que as meninas se sintam bem praticando essas modalidades.

#### **Análise de dados.**

Para análise de dados será realizada estatística descritiva com valores de medida de tendência central e dispersão das variáveis quantitativas. A análise de dados será feita no Excel 2019.

#### **Hipótese.**

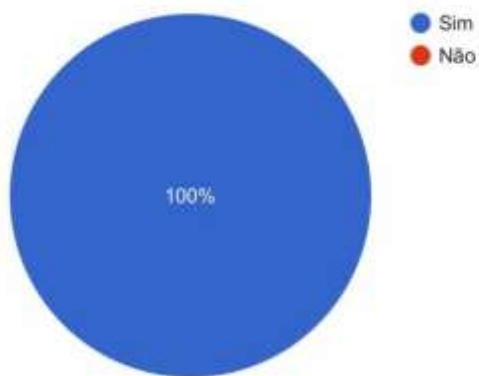
Os resultados esperados desta pesquisa são que se tenha consciência que a falta de apoio e respeito muitas vezes persiste quando se trata das modalidades citadas, é importante relembrar a importância de lutar pela igualdade dentro do esporte, lutar contra os obstáculos e falta de oportunidades, que com essa pesquisa tenha um parâmetro das práticas de futsal e futebol feminino nas escolas, se realmente as meninas praticam essas modalidades no ambiente escolar e espera-se que os professores possam auxiliar na questão do incentivo nessa modalidade feminina dentro das escolas.

### **3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

Nessa etapa são apresentados os resultados obtidos, através de gráficos das respostas do questionário. É importante lembrar que nos gráficos as participantes estarão retratadas em porcentagem sendo o 100%, representando as 14 alunas matriculadas no Ensino Fundamental II da E.E.B. Professora Célia Coelho Cruz.

O primeiro questionamento feito, foi perguntar se as meninas se sentiam bem praticando esportes no ambiente escolar, todas as meninas responderam positivamente, que se sentiam bem ao praticar esportes na escola (Figura 1).

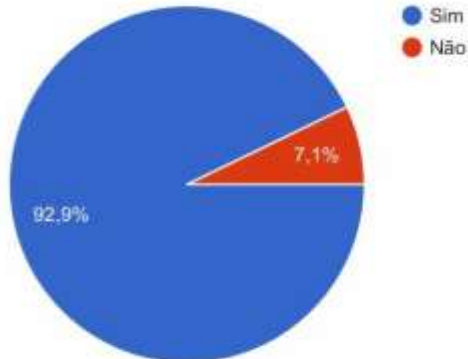
Figura 1



Fonte: Própria (2020).

Quando questionadas sobre gostar da prática de futsal/futebol (Figura 2), 92,9% das meninas afirmaram gostar da prática das modalidades citadas e 7,1% não gosta da prática.

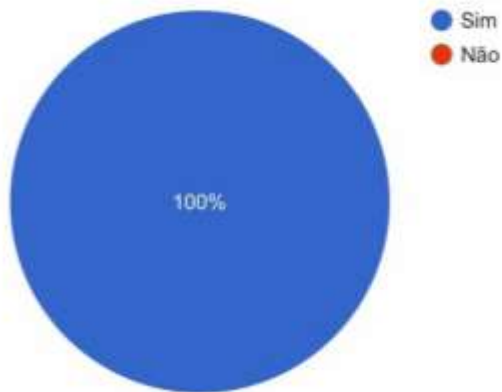
Figura 2



Fonte: Própria (2020).

Sobre suas experiências com o futebol e futsal nas aulas de Educação Física, as meninas foram questionadas se já praticaram essas modalidades na escola, todas as meninas afirmaram que já praticaram essas modalidades na escola durante as aulas (Figura 3).

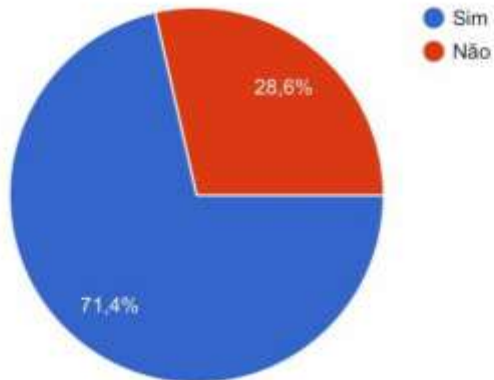
Figura 3



Fonte: Própria (2020).

Quando questionadas sobre suas aulas, se a prática do futsal e futebol é mista, ou seja, junto aos meninos, 71,4% das meninas afirmaram que sim, sendo 10 meninas, já 28,6% afirmaram que as suas práticas são separadas, sendo 4 meninas (Figura 4).

Figura 4

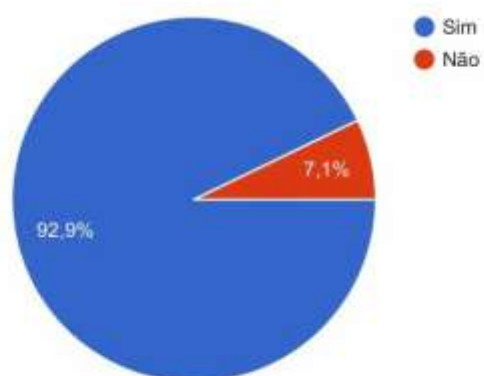


Fonte: Própria (2020).

Quando questionadas sobre as oportunidades que elas tinham durante as práticas, perguntamos se caso elas tivessem mais oportunidades, se facilitaria a prática de futebol e futsal na escola, 92,9% das meninas afirmaram que sim e apenas 7,1% afirmou que mais oportunidades não facilitaria sua prática (Figura 5).



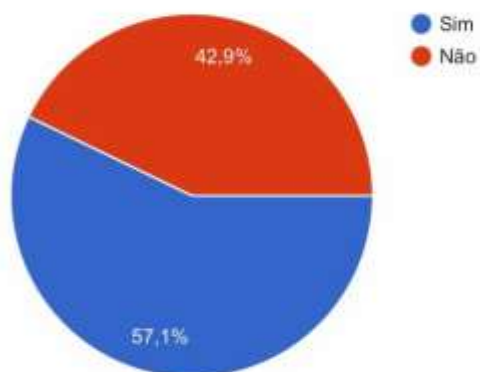
Figura 5



Fonte: Própria (2020).

Sobre o costume da prática das meninas jogarem futsal e futebol na escola, 57,1% das meninas responderam que sim, as meninas costumam jogar futsal e futebol durante as aulas na escola, já 42,9% das meninas afirmaram que as meninas não costumam praticar essas modalidades na escola (Figura 6).

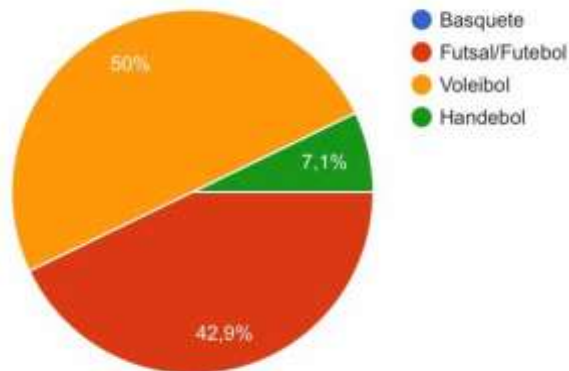
Figura 6



Fonte: Própria (2020).

Perguntamos as meninas qual era seu esporte preferido para a prática na escola, entre basquete, futebol/futsal, voleibol ou handebol, 50% das meninas responderam como seu esporte preferido o voleibol, 42,9% responderam futsal e futebol, 7,1% gostam da prática de handebol e o basquete nenhuma menina escolheu como sua opção favorita (Figura 7).

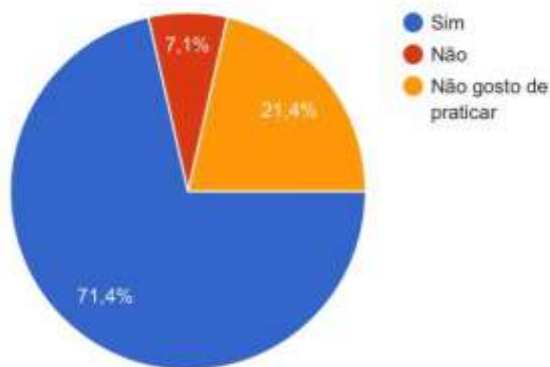
Figura 7



Fonte: Própria (2020).

Sobre o incentivo para a prática, perguntamos se as meninas que gostam da prática de futsal/futebol recebem incentivo de alguém (pai, mãe, irmãos, amigos, avó, avô...) para a prática, 71,4% afirmaram que recebem incentivo, 21,4% não gosta da prática e 7,1% não recebe nenhum incentivo (Figura 8).

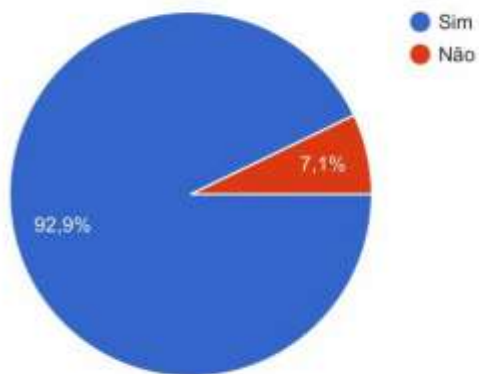
Figura 8



Fonte: Própria (2020).

Questionamos as meninas sobre o incentivo do professor de Educação Física, se o professor ou professora, já incentivou elas a jogarem futsal/futebol nas aulas em foi aplicada essas modalidades, 92,9% das meninas afirmaram que sim, 7,1% afirmaram que não (Figura 9).

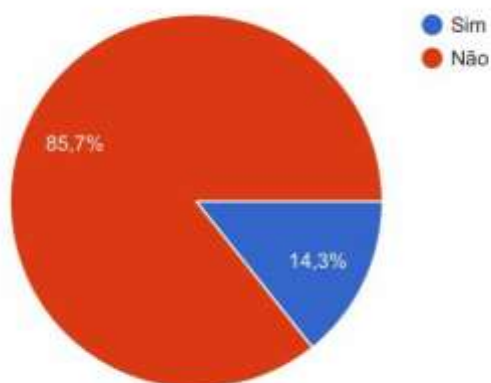
Figura 9



Fonte: Própria (2020).

Por fim, perguntamos as meninas se elas já passaram por alguma situação chata, "brincadeiras" de mau gosto, xingamentos ou algum tipo de preconceito, dentro do ambiente escolar por gostar de praticar ou assistir futebol/futsal, 85,7% responderam que nunca passaram por esse tipo de situação e 14,3% afirmaram que já passaram por essas situações desagradáveis (Figura 10).

Figura 10



Fonte: Própria (2020).

#### 4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Como o objetivo do presente estudo é verificar se as meninas e as adolescentes têm oportunidades na prática do futsal e futebol feminino no ambiente escolar, o questionário aplicado trouxe algumas respostas para serem discutidas e analisadas.

Como citado na apresentação dos resultados, todas as meninas que responderam o questionário afirmaram que se sentem bem praticando esportes no ambiente escolar (Figura 1) e que já praticaram futebol e futsal no ambiente escolar (Figura 3), é um resultado muito interessante, pois a escola possui um papel fundamental na vida e na formação do ser humano, o ensino possibilita novos conhecimentos e experiências, a escola oferece oportunidade de vivenciar inúmeras situações e nas aulas de Educação Física as meninas se sentem bem praticando modalidades que muitas vezes na mídia aparece muito como um esporte masculino ou um esporte que tem muitos ídolos e referências masculinas, é importante que as meninas se sintam à vontade e não exista uma barreira entre o futebol/futsal e as meninas no ambiente escolar e nem fora da escola, pois a escola pode ser um início de uma trajetória no esporte, como o futsal e o futebol, entre outros esportes também.

Na figura 2, podemos ver que a maioria das meninas gostam da prática de futsal e futebol, foi uma porcentagem alta, 92,9% das alunas gostam da prática dessas modalidades, isso mostra que muitas meninas se sentem bem praticando, seja como uma forma de lazer ou competitiva, se elas gostam da prática, sentem identificação com essas modalidades é importante que as meninas estejam inseridas nesse ambiente, que as mesmas tenham oportunidades de praticar e jogar.

Na figura 4, ao questionar as meninas sobre as práticas na escola, se era mista, ou seja, junto aos meninos, a maioria das meninas afirmaram que sim, e é muito comum isso acontecer, podemos entender isso sabendo que na escola, principalmente quando crianças, todos brincam juntos, meninos e meninas, não tem tanto essa separação, não há um pensamento de separar as meninas dos meninos para uma prática, não existe esse pensamento discriminatório entre as crianças. Segundo Costa (2019), isso pode vir a acontecer ao longo dos anos quando os alunos ficam maiores, começam a ter seus pensamentos, ideais e vão enxergando o mundo como acham certo, por meio de suas influências, seja de casa ou de amigos, e por meio de suas vivências.

O questionamento que mais diz sobre o intuito da pesquisa, foi quando questionamos as meninas sobre as oportunidades que elas tem durante as práticas, perguntamos se caso elas tivessem mais oportunidades, se facilitaria a prática de futebol e futsal na escola, 92,9% das meninas afirmaram que sim (Figura 5). Já concluímos que todas as meninas que participaram deste estudo se sentem bem praticando esportes e já praticaram futebol e futsal no ambiente escolar, porém mesmo assim, podemos dizer que as meninas ainda sentem falta de oportunidades, e as aulas de Educação Física na escola podem ser uma boa saída, pois as aulas práticas são um espaço onde todos os alunos podem se expressar através da cultura

corporal, de movimentos, seus sentimentos e vontades. Costa (2019), cita que a Educação Física escolar influencia na vida dos alunos, sendo de forma direta pelas práticas realizadas, ou de forma indireta pelo apoio e suporte aos alunos, fazendo eles se interessarem cada vez mais pelas práticas.

Segundo Maffei et al. (2019), o futebol e o futsal são os conteúdos mais presentes nas aulas de Educação Física das escolas brasileiras, por serem compreendidos como força da cultura e por serem os esportes mais conhecido pelos alunos, porém, quando se refere à prática dessas modalidades por alunas, há uma mudança de posição, visto que são muitas as dificuldades encontradas por essas alunas nas aulas, como o preconceito, possível gerador de menores oportunidades. Nas aulas de Educação Física, pode-se gerar mais oportunidades para a prática de futebol e futsal das meninas, com apoio, suporte dos professores e da escola, que podem utilizar de diversas metodologias para “chamar” as meninas para a prática, sem que as alunas tenham receio por serem um possível alvo de preconceito. Para Castro e Júnior (2019), o professor tem grande responsabilidade em promover aulas que quebrem o preconceito de gênero, e um meio indicado para isso, são aplicar aulas que não privilegiem os meninos ou as meninas, e sim, utilizar metodologias em que todos possam praticar as atividades em conjunto.

Em um outro questionamento tivemos a porcentagem de resposta bem equilibrada, a pergunta foi se as meninas da escola costumavam praticar futsal e futebol nas aulas de Educação Física, 57,1% responderam que sim e 42,9% afirmaram que não (Figura 6). Talvez as meninas que não praticam futsal e futebol na escola, pratiquem outro esporte, tenham outro esporte como preferido, e foi um questionamento que fizemos também, qual é o esporte preferido para a prática das meninas na escola, entre basquete, futebol/futsal, voleibol ou handebol, 50% das meninas responderam como seu esporte preferido o voleibol, 42,9% responderam futsal e futebol (Figura 7). Em uma aula livre de Educação Física, por exemplo, onde os alunos ficam livres para escolher alguma atividade ou esporte para praticar, as meninas geralmente optam por praticar Voleibol, logo em seguida vem o futsal e o futebol, então essas porcentagens equilibradas podem ser explicadas pela identificação das meninas com seus esportes preferidos.

Em meio a esse mundo do futebol e futsal, que são esportes com muita visibilidade no Brasil, bastante comentado, muitas pessoas debatem sobre, torcem por seu time ou por um jogador ou jogadora em específico, muitas vezes vem de casa a influência de estar no meio do futebol e futsal, assistir e conversar sobre, então perguntamos às meninas se elas recebiam algum incentivo de familiares, amigos, e grande parte das meninas afirmaram que recebem

esse incentivo para a prática (Figura 8), perguntamos também se já receberam ou recebem incentivo do seu professor de Educação Física para a prática de futebol e futsal na escola e 92,9% das meninas afirmaram que sim (Figura 9). Segundo Neuenfeldt e Lansing (2020), a porta de entrada para o mundo esportivo é a motivação por parte dos professores de Educação Física, assim como o apoio da família (pais e irmãos). Os resultados sobre o incentivo são positivos, a maior parte das meninas tem esse incentivo que com certeza ajuda, com isso vem uma motivação, para uma menina, uma criança, receber incentivo de familiares, amigos, professores, é muito importante, pois querendo ou não são pessoas que as mesmas tem como uma referência, o incentivo vindo de pessoas próximas, para que as meninas joguem, sem nenhum tipo de preconceito ou julgamento quanto a prática, é um diferencial, uma porta aberta, algo a mais para uma menina que gosta de jogar e se sente bem praticando tanto futsal quanto futebol, até mesmo qualquer outro esporte. Porém, nesses questionamentos também tivemos respostas negativas, de meninas que não recebem esse incentivo, uma porcentagem baixa, mas existente, então é necessário ter um olhar, uma reflexão sobre isso, incentivar crianças e adolescentes é importante, não só pelo esporte mas também pela sua saúde física e mental, praticar esporte faz muito bem ao nosso corpo, então é importante manter o corpo sempre ativo e saudável, incentivo de casa e do professor de Educação Física nunca é demais e sempre é fundamental.

Por fim, no último questionamento, perguntamos às meninas se elas já passaram por alguma situação chata, "brincadeiras" de mau gosto, xingamentos ou algum tipo de preconceito, dentro do ambiente escolar por gostar de praticar ou assistir futebol/futsal, sendo que 85,7% responderam que nunca passaram por esse tipo de situação e 14,3% afirmaram que já passaram por essas situações desagradáveis (Figura 10). É muito bom saber que o número de meninas que não passaram por nenhum tipo de constrangimento por gostar ou praticar futebol e futsal é maior, mas uma afirmação de que a ainda existe, mesmo que uma porcentagem baixa, comentários desagradáveis dentro do ambiente escolar, por uma menina gostar ou praticar futebol e futsal é revoltante, decepcionante e frustrante.

Segundo Costa (2019), o preconceito no futsal feminino atrapalha o crescimento da modalidade e o início de novas participantes por receio das críticas, apelidos, e isso não vem de hoje, infelizmente já está enraizado na sociedade que culturalmente desvaloriza as conquistas das mulheres no esporte.

Há muito o que discutir e solucionar, essa pesquisa trouxe como um resultado importante que as meninas não possuem muitas oportunidades para facilitar suas práticas no futsal e no futebol dentro do ambiente escolar, então possibilitar mais oportunidades,

incentiva-las, apoiar as meninas que se identificam, pode ser um grande início e um diferencial, para que não tenham receios, para que elas se sintam livres e tranquilas praticando esportes que elas gostam e se identificam.

## 5. CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos, todas as meninas que responderam o questionário afirmaram que se sentem bem praticando esportes no ambiente escolar e que já praticaram/praticam futebol e futsal no ambiente escolar também, então apesar de todas as barreiras que foram criadas lá atrás e algumas ainda persistirem, apesar de poucas evidências e dificuldades, o futsal e futebol feminino vêm crescendo, sendo praticado no ambiente escolar pelas meninas e apresentando mais visibilidade, tanto pelas práticas na escola, como também pelas transmissões de jogos de atletas profissionais, como a Copa do Mundo de Futebol Feminino em 2019 e o Grand Prix Feminino (Futsal) já citados no presente estudo, a mídia pode ser um fator importante, que pode trazer esperanças para as meninas nas escolas que se identificam, que gostam dessas modalidades, que queiram seguir esse caminho ou apenas desfrutar momentos legais por divertimento, descontração ou cuidado com sua saúde, por meio desses esportes que são tão populares no Brasil.

As meninas afirmaram que precisam de mais oportunidades para facilitar sua prática de futsal e futebol na escola, que foi a questão problema da presente pesquisa, verificar se as meninas tem oportunidades na prática do futsal e futebol feminino no ambiente escolar, então podemos concluir que com mais oportunidades criadas, o número de meninas na prática pode aumentar, principalmente para as meninas que se identificam com essas modalidades, possibilitar mais oportunidades pode ser o diferencial, o que está faltando.

Para quem gosta e acompanha futebol e futsal, percebe muitas vezes as desigualdades dentro do esporte, quando praticado por homens e mulheres, principalmente no que se refere a valores, visibilidade e patrocínios, essas desigualdades existem, infelizmente, então ter oportunidades iguais na prática seria o ideal, para que possa cada vez mais aumentar a visibilidade e ser crescente o número de praticantes desde a escola, para que essas desigualdades possam diminuir, até que não existirem mais.

Nas escolas, os professores de Educação Física, tem papel fundamental na motivação e na influência necessárias para que as meninas possam praticar qualquer atividade sem medos, receios e preconceitos. Na presente pesquisa o Professor de Educação Física teve grande porcentagem como incentivador das alunas para a prática do futsal e futebol. É sabido que

dentro do planejamento anual do professor, o futebol é um dos principais conteúdos das aulas, principalmente para os meninos e é sempre muito visível a prática deles, fazendo com que as meninas que queiram jogar tenham que dividir a quadra e praticar com eles. Essa situação pode ocasionar a desmotivação das meninas e o consequente desinteresse. Nestes casos, o professor incentivando e estando presente nessas atividades pode ser um agente agregador para as meninas, deixando-as tranquilas, seguras e motivadas. Também o incentivo vindo de casa, familiares e amigos é sempre fundamental, demonstrando para as meninas que elas não estão fazendo nada de errado por querer praticar algum esporte que elas gostam e se sintam bem na sua prática.

A pesquisa teve algumas limitações, pois foi necessário alterar o método de pesquisa em virtude da pandemia do COVID-19, inicialmente seria uma pesquisa com questionário presencial e alteramos para um questionário on-line, devido a isso, não conseguimos um número maior de alunas para responder o questionário da pesquisa. Poderíamos também ter alguns questionamentos com perguntas discursivas para melhor desenvolvimento da pesquisa, mas isso poderia dificultar a coleta de dados de forma virtual.

Há sempre muito o que debater e discutir, principalmente em um tema que não é muito abordado e não tem tanta visibilidade e pesquisas. Com esse estudo buscamos entender mais sobre o tema, encontrar respostas para as hipóteses e que possa inspirar novas pesquisas sobre as oportunidades de práticas das meninas no ambiente escolar.



## 6. REFERÊNCIAS

CBFS (Confederação Brasileira de Futsal), São Paulo, 30/04/2019, Internet, <<https://ligafutsal.com.br/noticias/brasil-estreia-contr-o-paraguai-no-grand-prix-de-futsal-feminino/>> Acesso em 07/09/2019.

DE CASTRO, Jhonathan Gonçalves; JÚNIOR, Cláudio Luiz Neves. As metodologias de ensino utilizadas nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental-anos finais, nas escolas estaduais de Araxá. *Revista Evidência*, v. 15, n. 16, 2019.

COSTA, Rheuel Lima da. Futsal feminino: a Educação Física escolar contribui para a escolha da modalidade como prática? 2019.

GOELLNER, Silvana Vilodre. Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades. **Revista Brasileira De Educação Física E Esporte**, São Paulo, junho de 2005, V.19 (n.2), PAG. 143-151.

MAFFEI, Willer Soares, VERARDI, Carlos Eduardo Lopes, DE CARVALHO, Bruno Jacob. O interesse feminino pelo Futebol na escola. *RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol*, v. 11, n. 45, p. 507-514, 2019.

NASCIMENTO, Rafael Welton Brandão. O futsal na educação física escolar. 2016.

NEUENFELDT, Derli Juliano; LANSING, Franciele. COMPREENSÕES DE ALUNAS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ENSINO DO FUTEBOL NA ESCOLA E NA ESCOLINHA DE FUTEBOL. *Revista Signos*, v. 41, n. 1, 2020.

ROMERO, Elaine. A educação física a serviço da ideologia sexista, **Revista Brasileira de ciências do esporte**, V. 15, n.3, junho de 1994 - ISSN 0101-3289, Santa Maria RS, PAG. 226 - 234.

## 7. APÊNDICE

### QUESTIONÁRIO

1- Você se sente bem praticando esportes no ambiente escolar?

Sim  Não

2- Você gosta de praticar futsal ou futebol?

Sim  Não

3- Você já teve alguma experiência com o futebol ou futsal nas aulas de Educação Física?

Sim  Não

4- Nas suas aulas de Educação Física a prática do futsal/futebol é mista, ou seja, junto com os meninos?

Sim  Não

5- Você acha que se tivessem mais oportunidades, facilitaria a sua prática de futebol ou futsal na escola?

Sim  Não

6- As meninas costumam praticar futebol/futsal em sua escola?

Sim  Não

7- Qual seu esporte preferido para jogar na escola entre: basquete, futebol/futsal, voleibol ou handebol?

Basquete  Futebol e futsal  Voleibol  Handebol

8- Se você gosta de futsal/futebol, você recebe incentivo de alguém (pai, mãe, irmãos, amigos, avó, avô...) para a prática?

Sim  Não  Não gosto de praticar

9- Algum professor seu de Educação Física já te incentivou a jogar futsal/futebol nas aulas em que ele aplicou?

Sim  Não

10- Você já passou por alguma situação chata (brincadeiras de mau gosto, xingamentos) ou algum tipo de preconceito, dentro do ambiente escolar por gostar de praticar ou assistir futebol/futsal?

Sim  Não